

AUTORA: Rose Meri Trojan

ORIENTADOR: Prof.ª Dr.ª Acacia Zeneida Kuenzer

NÍVEL: Doutorado em Educação

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

ANO DA DEFESA: 2005

TÍTULO: Pedagogia das competências e diretrizes curriculares: a estetização das relações entre trabalho e educação

RESUMO

Este estudo tem como objetivo evidenciar a estetização das relações entre educação e trabalho a partir das articulações que se estabelecem entre a estética como princípio axiológico e a organização do currículo por meio do desenvolvimento de competências, tomando como referência as *Diretrizes Curriculares Nacionais* brasileiras de 1998. O ponto de partida é a relação entre estética e ideologia e seus impactos nos âmbitos ético-político e cognitivo que se expressam sob a denominação pós-modernismo, constituída a partir do processo de reestruturação produtiva. Para isso, definem-se os pressupostos teóricos para uma análise marxista, explicitando a especificidade da estética; suas relações com a construção das formações ideológicas necessárias para sustentação da hegemonia; a re-significação contemporânea dos conceitos de belo e sensível, de mimese e catarse que se identificam com a tese do pós-modernismo; e a estetização, que se expande a todos os âmbitos da atividade humana. Nesse contexto, identificam-se as mudanças que ocorrem nos processos produtivos por meio da comparação entre o sistema

taylorista-fordista adotado na modernidade e o atual, baseado na flexibilização articulado com o discurso pós-moderno, que substitui o *modelo da qualificação* pelo *modelo das competências* na formação para o trabalho. Finalmente, analisam-se as *Diretrizes Curriculares Nacionais* do Ensino Médio e da Educação Profissional, as quais incorporam esse novo modelo como uma nova pedagogia, que relativiza o papel do conhecimento, subsumido em um conjunto de *saberes*, nos quais são valorizados os aspectos comportamentais e afetivos, de acordo com as orientações do relatório Jacques Delors elaborado pela Unesco, para adequar a educação às novas exigências de formação geral e profissional para o século XXI. Com essa análise, propõe-se desvelar o caráter ideológico da *estética da sensibilidade* definida como princípio curricular que, sob o pretexto dessa adequação, ao contrário de possibilitar uma formação básica mais adequada e abrangente para o conjunto dos trabalhadores, contribui para a recomposição da ideologia liberal, necessária para manutenção da hegemonia do capital.

Palavras-chave: estética, competência, ideologia, educação, diretrizes curriculares.